O CHÃO E O HORIZONTE: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM NOVA RAMADA/RS

Janaina Ribeiro Rios Feller[1]
Lucas Schlabendorff de Andrade[2]

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Pedro I / Nova Ramada

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação / Formação de professores.

1. Introdução: O eixo de formação de professores ganha verdadeiro sentido quando ultrapassa a mera participação passiva em congressos, palestras e seminários, tornando-se o vetor central para o desenvolvimento crítico e contínuo do educador. O objetivo fundamental desta proposta é fomentar a prática da escrita reflexiva e a consolidação da autoria docente, utilizando as vivências, teorias e aprendizagens construídas nesses encontros formativos como matéria-prima para que o professor analise sua própria prática pedagógica, registre suas descobertas e passe de espectador a produtor de conhecimento, fortalecendo sua identidade profissional e transformando a realidade da sala de aula, neste caso, dando visibilidade à Rede Municipal de Educação do município de Nova Ramada/RS.

Partindo da premissa do educador António Nóvoa, de que *a formação docente continuada deve ocorrer prioritariamente dentro da própria escola, a partir do diálogo e da troca entre os pares*, propõe-se a elaboração de relatos de experiência, análises críticas e contrapontos pedagógicos pautados na realidade do nosso contexto escolar.

A qualificação da circulação dos conhecimentos pedagógicos no âmbito da rede pública municipal de ensino de Nova Ramada configura-se como uma estratégia essencial para a socialização e o fortalecimento das práticas educativas entre todo o corpo docente. Ao promover a troca sistemática de saberes construídos nas formações continuadas, consolida-se um espaço coletivo de aprendizagem que poderá culminar futuramente, na compilação e publicação desses registros autorais em formato de um *e-book*. Essa iniciativa não apenas documenta a memória pedagógica do município, mas também valoriza a pluralidade dos olhares e a identidade dos nossos educadores, reafirmando o compromisso com a autonomia docente, a inovação prática e a busca constante pela excelência na educação pública municipal.

Portanto, como já dito, o objetivo fundamental desta reflexão é incentivar, sistematizar e institucionalizar a prática do registro reflexivo docente a partir das vivências em momentos

[1] Mestra em Educação nas Ciências / UNIJUI - Licenciada em Artes Visuais / UNIJUI - Professora dos Anos Iniciais e Anos Finais da EMEF Dom Pedro I / Nova Ramada - RS.
[2] Pós-Graduado em Historiografia Brasileira - FARESE / Pós Graduado em Orientação Educacional - FIBMG / Licenciado em História - UFSM / Bacharelado em História - UFSM / Professor dos Anos Finais da EMEF Dom Pedro I / Nova Ramada - RS.

de formação continuada, consolidando-o como instrumento indispensável de práxis e autoria. Ao transformar a escuta atenta dos encontros formativos em escrita crítica e documentada, a proposta promove a circulação e a disseminação de saberes na rede, fortalece a autonomia pedagógica do corpo docente e fomenta um debate coletivo denso, colaborativo e profundamente ancorado na realidade e nos desafios do chão da escola.

2. Procedimentos Metodológicos: Ao longo do ano de 2026, momentos de formação continuada foram ofertados no sentido de sanar pautas pertinentes ao aprimoramento acadêmico, e trazer temas transversais que perpassam a sala de aula. Também, parte do grupo teve a oportunidade de participar de um dos maiores e mais importantes eventos de educação e gestão pública do Sul do país, o Conet Sul, em Gramado RS. Evento voltado a debater temas referentes à gestão, políticas públicas, inovação e educação. A partir da participação em eventos de formação, propõe-se que os educadores utilizem parte dos seus momentos de planejamento para produzir relatos de experiência, resumos analíticos ou sínteses críticas sobre os temas vinculados às suas áreas e ao projeto pedagógico da escola.

Para estruturar esse registro, encoraja-se um olhar atento para as seguintes questões disparadoras:

- De que forma as reflexões trazidas pelos palestrantes dialogam com os desafios e a realidade concreta da nossa escola?
- Quais conceitos e teorias questionam nossas práticas atuais ou abrem espaço para novas abordagens metodológicas?
- Como esses saberes podem se transformar em ações e projetos emancipatórios na sala de aula?

Além do mais, quais transformações esses momentos de estudo provocam no meu fazer e na minha identidade docente?

Entendemos que a formação continuada ganha sentido pleno quando transborda a experiência individual. Para garantir que os conhecimentos assimilados alimentem a construção coletiva, a socialização desses saberes pode ocorrer por meio de:

1. **Rede de Trocas entre Docentes:** Organização de momentos nos encontros pedagógicos e horas-atividade para apresentação dos relatos, debate sobre materiais recebidos e planejamento compartilhado.
2. **Inserção Acadêmica e Regional:** Incentivo à submissão dos resumos e artigos produzidos pelos professores em eventos de reconhecida relevância educacional da nossa região, como a **MoEduCiTeC** e o **Salão do Conhecimento da Unijuí**, dentre outros espaços institucionais.
3. **Publicação Institucional (*E-book*):** Organização de uma coletânea digital ao final do ciclo, compilando os artigos e relatos dos professores da rede municipal, registrando a memória e a produção intelectual da nossa escola.

Neste trecho iremos descrever algumas percepções sobre um momento de imersão no evento Conet Sul. Em relação às vivências de formação docente, pudemos extrair algumas considerações: os intelectuais que mais se destacam nas suas falas e teorias nitidamente são críticos do modelo de ensino tradicional, de colocar as crianças enfileiradas e apenas transmitir conhecimento de forma padronizada visando a produção de resultados como se fosse uma

fábrica. Eles defendem uma escola humanizada que leve em conta os múltiplos indivíduos e que avalie de diversas formas, buscando uma escola com equidade, um exemplo desses profissionais, é o renomado pesquisador e professor António Nóvoa. Outro aspecto observado é acerca da educação inclusiva e os alunos AEE. Nota-se um olhar cuidadoso para esse grupo de estudantes que compõem as salas de aula, já que essa pauta preocupa a maioria das escolas no Brasil hoje. Pois, muitos transtornos e laudos estão sendo diagnosticados constantemente, e requerem o aperfeiçoamento dos profissionais, a fim de oportunizar uma educação verdadeiramente inclusiva. Diante disso, para além da mera discussão teórica, eu destacaria 3 propostas de intervenção imediata que os palestrantes abordaram em suas falas: 1) a necessidade da autonomia dos professores em sala de aula; 2) a rejeição da atual disposição das salas de aula em "fileiras" e estratégias convencionais, e a adoção de ilhas colaborativas para incentivar o trabalho em equipe dos estudantes visando a resolução de problemas coletivamente; 3) a adoção do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) como forma de incluir todos os alunos no processo de ensino-aprendizagem, abordagem ancorada na psicologia histórico-cultural de Vygotsky. Essas e outras percepções são destacadas nos momentos de formação docente, e nos auxiliam a nos constituir como professores, nos capacitando e nos fazendo refletir acerca da prática pedagógica. Além da arte da escutatória ministrada pelo professor e palestrante, Anderson Novello. Explanando as barreiras de comunicação e a importância da escuta ativa na relação professor-aluno.

3. Resultados e Discussões: As pautas abordadas na formação continuada dos professores de Nova Ramada/RS perpassam temas essenciais como inclusão, saúde mental do educador e o papel da família na formação integral. Essas e outras temáticas ganharam densidade durante a participação no Conect Sul 2026, evento em que a rede municipal de educação participou, sendo contemplada com palestras de educadores que são referência em pesquisa, ciência e tecnologia.

Na conferência magna, o professor António Nóvoa discorreu sobre tempo, presença e equidade a partir da observação direta do cotidiano das escolas de Portugal. Ao analisar o contraste entre estudantes altamente engajados em projetos extracurriculares e desmotivados diante de aulas expositivas tradicionais, Nóvoa propôs três fundamentos para reconfigurar a presença ativa dos alunos na escola: "Encontro e Cooperação": Reorganizar o espaço da sala de aula para favorecer o trabalho em equipe. "Estudo e Convergência": Criar rotinas de estudo que aproximem os diferentes ritmos da turma. "Experiência e Criação": Estimular os estudantes a aprenderem por meio da prática e da construção de projetos.

Além disso, Nóvoa destacou o conceito de *Auctoritas* docente, defendendo a autonomia pedagógica dos professores, a colaboração entre pares e o fortalecimento do papel e da voz pública da profissão. Aspecto que nos chama a atenção pois, apesar de termos ciência deste papel, ainda temos um caminho a ser explorado neste quesito de sermos voz da nossa própria classe. E estarmos cada vez mais engajados e nos revestindo de nossa voz, identidade e força coletiva.

Considerando o objetivo fundamental de fomentar a escrita reflexiva e a autoria docente, este movimento, projeta um olhar atento e valorizador sobre as percepções dos profissionais. Ao assumirmos o protagonismo de nossa prática, trazemos pautas essenciais do cotidiano para o debate, construindo um projeto de escola atento ao contexto social, cultural e histórico em que

nos inserimos. A essência deste registro reside em valorizar a profissão docente e nos consolidar como agentes transformadores na rede municipal de educação de Nova Ramada/RS.

4. Conclusão: A formação continuada ganha sentido quando transforma o fazer coletivo e valoriza o saber de quem vivencia diariamente a sala de aula. Este registro é um convite para que a Rede Municipal de Nova Ramada reconheça seus professores não apenas como executores de propostas, mas como pesquisadores e autores de sua própria prática. De modo geral, os momentos de estudo impulsionam o aprimoramento do nosso fazer pedagógico. As reflexões sobre metodologias de ensino, tempos de estudo, autonomia docente e práticas inclusivas nos provocam a pensar como esses conceitos dialogam com o planejamento da nossa rede. Precisamos nos apropriar dessas contribuições para avaliar, coletivamente, o que é válido e viável para o nosso contexto local.

5. Referências

CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. **Pesquisa narrativa**: experiência e história em pesquisa qualitativa. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEI/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011.

NOVELLO, Anderson. **A arte da escutatória.** Palestra apresentada no Congresso de Educação do Cone Sul, [Gramado RS], 2026.

NÓVOA, António (Org.). **Profissão professor**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995.

NÓVOA, António. **Tempo, presença e equidade na docência**. Palestra apresentada no Congresso de Educação do Cone Sul, [Gramado RS], 2026.